

M. Carmo
(p.º alargado)



A promoção da mulher significa, pelas suas consequências, uma progressiva igualdade de facto em relação ao homem, igualdade que, é depois consagrada no plano do direito.

- Porquê esta exigência de promoção sobretudo em relação à mulher?

- Porque a mulher deve ter direitos iguais aos do homem - as declarações de princípio abundam na Lei - mas na prática as restrições existentes desmentem em absoluto aquele princípio.

Em que se baseiam as restrições?

- Numa série infinita de condicionalismo da história da Humanidade, na imagem tradicional, geral e verdadeira da mulher - esposa - mãe, sem contactos com o mundo exterior, defendida e guardada pelo homem, como sua propriedade.

Esta imagem, bastante desvanecida nos elementos mais jovens e nos evolucionados, subsiste na grande massa das pessoas - homens e mulheres.

Criar uma igualdade, significa pôr à prova a solidez daquela imagem. Daí a necessidade de promoção.

A promoção deve ser uma conquista realizada pela mulher em relação à sociedade e não uma dádiva resultante da alteração dos mecanismos legais que deixarão, certamente, indiferentes as maiorias.

Que importa estabelecer dispositivos legais que criem a perfeita igualdade de tratamento, se as mulheres não estiverem preparadas para lhes dar actuação.

É evidente que as alterações em si mesmas terão o mérito de fazer avançar as mais evoluídas, e a muito longo prazo, arrastar as menos evoluídas.

Por isso, a promoção, no nosso condicionalismo, deverá significar educação e cultura.

Porque, como se afirmou, a mulher culta conquista posições, com esforço, é certo.

Julga-se, por conseguinte, que a igualdade deve resultar da promoção da mulher, entendida esta promoção como resultante da cultura.

A igualdade legal, para deixar de ser afirmação de princípio, deve ser estruturada sobre uma série de medidas que despertem a mulher para os seus próprios problemas e para os problemas da sociedade.

Fundação Cuidar o Futuro

- Preconiza-se maior instrução e, sobretudo, a criação de estímulos para a cultura, por todos os meios e utilizando a acção conjugada de todos os serviços disponíveis ou a criar.

- Preconiza-se a formação de cursos de preparação profissional, em ligação com as grandes actividades, com vista ao escoamento da mão-de-obra feminina.

- Preconiza-se a criação de centros de colocação de pessoal a todos os níveis.

- Preconiza-se a divulgação, por todos os meios, dos direitos sociais, inclusive pela utilização das mulheres dirigentes sindicais e pelo pessoal especializado dos serviços oficiais.

